

UM TOQUE DE MOTIVAÇÃO / ÉTICA

Quando chefe do Setor Técnico da CESP na construção das Usinas **Hidrelétricas de Porto Primavera (Rio Paraná). Rosana, Canoas I e Canoas II (Rio Paranapanema)**, entre outras tantas que trabalhei na minha vida profissional de engenheiro civil, tive a oportunidade de participar de **várias palestras promovidas pela área de Recursos Humanos da empresa.**



Usina Hidrelétrica de Porto Primavera – Rio Paraná



Usina Hidrelétrica de Rosana – Rio Paranapanema



Usina Hidrelétrica de Canoas I – Rio Paranapanema ME – Estado de São Paulo
Localizada entre os municípios de Itambaracá (PR) e Cândido Mota (SP)
Potência – MW: 82,5 MW - Início da Operação: 1999.
Turbinas: 3 Bulbo - Energia Assegurada – 57 MW: - Número de Comportas: 4 segmento
Área do Reservatório – Km²: 29,10 -Tipo de Reservatório: Fio d'água
Completo 12 anos em (09/05/2011)



Usina Hidrelétrica de Canoas II — MD – Estado do Paraná –
Completo 12 anos em (15/05/2011)

A construção das hidrelétricas começou em 1992 e sua inauguração aconteceu no mesmo ano da chegada da Duke Energy no Brasil, em 1999. Além de aumentar a geração de energia, muitos outros benefícios foram levados à região: obras de infra-estrutura, como pontes e estradas, possibilitaram o escoamento da produção entre regiões vizinhas, facilitaram o tráfego e geraram mais empregos para a população.

A CESP optou pela construção de uma hidrelétrica de menor porte, com isso reduziu em mais de 40 % a área de inundação de terras férteis na região. As Usinas foram vendidas para a Duke Energy.

A usina **Canoas II** divide os estados de São Paulo e Paraná e as cidades de Palmital/SP e Andirá/PR. É a sétima usina construída no Paranapanema e administrada pela Duke Energy. Possui três turbinas, opera com a potência de 72 MW e a área de seu reservatório é de 22,5 km².

Uma dessas palestras marcou bastante a minha memória e o tema era a **valorização do trabalho em equipe/ética**.

Trechos do filme “**O Gladiador**” serviu de fundo para o texto: **Um toque de motivação** que transcrevo a seguir:

“Sucesso, reconhecimento, fama, glória... Muitos de nós lutamos por motivos assim. Mas não se constrói um bom nome da noite para o dia. É preciso trabalhar muito. Ainda que haja tropeços e quedas, é preciso superar os obstáculos.

É preciso ter motivação, perseverar, insistir... A vida é uma sucessão de batalhas.

Emprego, família, amigos: todos nós temos um status atual, o que fazemos na vida, ecoa na eternidade e temos também expectativas com relação ao futuro. Em três semanas estarei fazendo a minha colheita. Imaginem onde estarão e assim será. No entanto, as reviravoltas do destino nos surpreendem. A grandeza é uma visão.

Nem sempre dá para se fazer só o que gostamos.

Mas aquele que gosta do que faz e sente orgulho em fazer melhor, a cada dia vai mais longe.

Há momentos de calma... E há momentos agitados e decisivos em que a boa intenção não basta.

É quando a vida nos cobra coragem, arrojo, criatividade e um inabalável espírito de luta.

A verdade é que os problemas e os reveses ocorrem com maior frequência do que gostaríamos. Os tempos mudam. Surgem novos desafios e objetivos.

Os guerreiros olham nos olhos do futuro sem medo e sem arrogância, mas com confiança de quem está pronto para o combate.

Viver é também estar preparado às situações difíceis.

O modo como encaramos as dificuldades é que faz a diferença.

Às vezes nos perguntamos: como enfrentar as mudanças radicais que apresentam diante de nós?

Como atuar num novo cenário onde coisas que fazíamos tão bem precisam ser reaprendidas?

Força e honra. Como lutar sem deixar para trás valores fundamentais.

E mais: como saber a medida exata a ser tomada no momento certo?

O incrível é que justamente diante de situações adversas, muitos redescobrem o que tem de melhor.

A ética, a amizade, a capacidade de criar novas estratégias fundamentadas na experiência, o talento para promover alianças positivas, o espírito de liderança, a consciência da força que reside no verdadeiro trabalho de equipe.

Tudo isso aflora quando as circunstâncias exigem, quando se sabe que existe um objetivo maior a ser alcançado. Claro que não é fácil abandonar hábitos, costumes...

Não é fácil adaptar-se aos novos meios ou usar recursos aos quais não estamos familiarizados.

Mas todo guerreiro sabe que o pessimismo e a insegurança nessa hora só atrapalham.

Ainda que a ameaça venha de vários lados com agilidade, força e determinação podemos alcançar o resultado. A combinação de energia e inteligência, assim como o equilíbrio entre a razão e a emoção são fundamentais para o sucesso.

É uma sensação extremamente agradável chegar ao fim de uma etapa com o dever cumprido e **obter a consagração e o respeito de todos, o reconhecimento dos colegas e a admiração das pessoas que amamos...**

Ouvir o próprio nome com orgulho. Aquele orgulho de quem viu nos obstáculos a oportunidade de crescer. Orgulho de quem soube enfrentar as turbulências da vida e vencer. Orgulho de ser um vencedor que não abriu mão dos seus valores fundamentais.” Ad.

“Esse orgulho eu e meus irmãos sentimos sobre forte emoção ao ouvirmos a citação do nome do nosso saudoso pai João Batista da Rocha ser pronunciado com sendo o que de agora em diante será o designado o Campus do UNIFEB.” – “JOÃO BATISTA DA ROCHA”

[UNIFEB - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos](#)



“O Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB) é a principal Instituição de Ensino Superior da região. Atualmente, conta com mais de 5.000 alunos estudando em cursos de graduação, pós-graduação, ensino médio e cursos profissionalizantes. A eles é oferecido um ensino de qualidade que procura articular o aprendizado em sala de aula, com pesquisa científica e extensão universitária.”

Os comportamentos são de acordo com o **código de conduta socialmente aceito em seu tempo e em seu lugar**. Assim, um simples aceno de mão de um Imperador com o polegar virado para baixo determinava a sentença de morte de um ser humano.



Álvaro L.M.Valls em seu livro *O que é Ética?*

Trata a ética como um **conceito sócio-histórico**. “os valores éticos podem se transformar, assim como se transforma a sociedade”.

Aético é apenas aquele cuja prática de relacionamento social está em desacordo com a moral vigente.

“Que sociedade queremos?”

A escolha operada por cada um vai formatar a prática de todos os seguimentos da sociedade e por consequência, a sua ética. Não existe povo ou lugar que não tenha noções de bem e mal, de certo e errado.

Da Grécia Antiga aos nossos dias, a ética é um conceito que sempre esteve presente em todas as sociedades.

Mas apesar disso, as dúvidas são muitas:

- Seria a ética apenas um conjunto de convenções sociais?
- Teria ela um princípio supremo que atravessa toda a história da humanidade?
- E numa sociedade capitalista, qual a relação entre **ética e lucro**?

O clipe motivacional **O Gladiador** está disponível no site www.outorga.com.br no link:

no link: <http://www.youtube.com/watch?v=KuVgDbagFOQ&feature=related>



[http://pt.wikipedia.org/wiki/Gladiador_\(filme\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gladiador_(filme))

*(Nota: Em **O Gladiador** o leal General Máximus Décimus Meridius, que é traído quando o ambicioso filho do Imperador, Cómodo, mata seu pai e toma o trono. Reduzido a um escravo, Máximo ascende através das lutas de gladiadores para vingar a morte de sua família e do antigo Imperador.)*

Gladiator (pt/br: **Gladiador**) é um filme americano de 2000 dirigido por Ridley Scott e estrelado por Russell Crowe, Joaquin Phoenix, Connie Nielsen, **Ralf Möller**, Oliver Reed, Djimon Hounsou, Derek Jacobi, **John Shrapnel** e Richard Harris. Crowe interpreta o leal General Máximus Décimus Meridius.

Lançado em 5 de maio de 2000, Gladiador foi um enorme sucesso de bilheteria, recebendo críticas geralmente favoráveis. O filme foi indicado a vários prêmios, **vencendo cinco** Oscars **incluindo o de Melhor Filme**.

Enredo

O ano é de 180 d.C. e o general romano Maximus, servindo ao seu imperador Marco Aurélio, prepara seu exército para impedir a invasão dos bárbaros Germânicos.

Após o combate, Maximus fica sabendo que Marco Aurélio, já velho e ciente de sua morte, quer lhe passar o comando do Império Romano.

A trama onde Commodus, filho do imperador, mata o pai, assumindo o comando do Império, **não é historicamente verídica**.

Na verdade, Commodus assumiu quando seu pai morreu afetado por uma peste, adquirida durante uma nova campanha no Danúbio.

Enquanto Commodus assume o trono, Maximus que escapa da morte, torna-se escravo e gladiador, travando batalhas sangrentas no Coliseu, a nova forma de divertimento dos romanos.

Maximus, disposto a vingar o assassinato de sua mulher e de seu filho, sabe que é preciso triunfar para ganhar a confiança da platéia. Acumulando cadáveres nas arenas o gladiador luta por uma causa pessoal, de forma quase que solitária e leva benefícios ao povo, submetido pela política do "pão e circo".

"**Nesta vida ou na próxima eu terei minha vingança**". Maximus sabe que o controle da multidão será vital para que possa arquitetar sua vingança, que culmina em um combate com o próprio Commodus."

Luiz Antonio Batista da Rocha - rocha@outorga.com.br

Engenheiro Civil / Segurança – Auditor Ambiental

Membro da Academia Barretense de Cultura – ABC